ANEXO B
MATERIAIS DE COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL

B.1 DOTAÇÃO OBRIGATÓRIA - para as propriedades que realizarão o Manejo Integrado do Fogo e a queima controlada, bem como para as propriedades localizadas nas zonas de amortecimento das unidades de conservação e recomendável para as demais áreas de risco de incêndios florestais.

Material	Funcionalidade	Ilustração
Facão	Ferramenta utilizada para corte de vegetação baixa e pequenos arbustos. Deve-se procurar utilizá-lo em conjunto com a bainha.	
Foice	Ferramenta cortante destinada a corte de arbustos e árvores de pequeno diâmetro, com a finalidade de roçar a vegetação em ambos os lados, após a construção do aceiro, de forma diminuir a carga do material combustível a ser queimado.	
Enxada	É ferramenta usada, por meio do método da capina, para corte e remoção da vegetação com o objetivo de construção de aceiros, linhas de defesa e controle, faixas de segurança durante o rescaldo, dentre outros.	
Rastelo (ancinho)	Trata-se de uma ferramenta constituída por uma travessa dentada (de madeira ou de ferro) presa a um longo cabo, cuja função é arrastar e juntar folhagens, palha, feno, dentre outros, com a finalidade de remoção do material que foi cortado.	
Pá	Ferramenta empregada na remoção de material cortado, para cavar e também no lançamento de terra na base das chamas ou para cobrir tronco e árvores incendiadas que estão no solo. Tem uso importante na confecção de aceiros.	

Pinga fogo	Aparelho utilizado para as práticas de fogo, contra-fogo e queimada controlada, sendo confeccionado em metal com capacidade para 5 litros de combustível. Para sua utilização, deverá ser feita uma mistura de óleo diesel e gasolina ou querosene na seguinte ordem: a) Óleo Diesel / Gasolina: 4 / 1 litros.	
Abafador	Ferramenta utilizada no combate direto aos Incêndios Florestais, agindo basicamente, pelo princípio do abafamento ao batê-lo contra o fogo. Consiste em um flap de borracha flexível com aproximadamente 60 cm de comprimento, 40 cm de largura, preso a um cabo de alumínio com, aproximadamente, 2,0 m de comprimento.	
Bomba/Mochila Costal	Equipamento constituído de um reservatório rígido ou flexível com capacidade de 20L de água. Dotado de um sistema manual de pressurização e um esguicho com requinte ajustável, permite regular a qualidade do jato, podendo lançá-lo até10m, aproximadamente, de distância.	 

B.2 DOTAÇÃO RECOMENDÁVEL

Material	Funcionalidade	Ilustração
Bombas de Combate a Incêndios Florestal – tipo flutuante, Mark3, dentre outras	Trata-se de equipamentos hidráulicos destinados a bombear água para a extinção de Incêndios Florestais. São muito úteis no combate a incêndios, ainda mais quando se tem boas opções de captação de água na região, podendo lançar água diretamente sobre o incêndio ou ser usadas para abastecimento de bombas costais, Bambi *Bucket*, dentre outros.	
Mangueiras	Tem a função de condução da água ao fim que se objetiva, quando do uso das bombas de combate a incêndios florestais e devem ser do tipo umectante, medindo 01 (uma) polegada de diâmetro e 30m de comprimento.	
Esguicho	Trata-se de equipamento necessário para dar forma ao jato, quando do combate utilizando-se de bombas	
Mangote	Trata-se de equipamento utilizado para a sucção de água de fontes naturais ou artificiais para a moto bomba.	
Caminhão pipa com Mangueiras e esguichos	Também conhecido como caminhão tanque, é um tipo de caminhão que é equipado com um reservatório utilizado para transporte de água e/ou combate direto ao incêndio. Para estas finalidades, deve ser dotado de mangueiras e esguichos.	
Gerador de energia	Equipamento importante para recarregar lanternas, lâmpadas e torres de iluminação, bem como para o funcionamento de outros equipamentos necessários ao combate ao incêndio florestal. Deve-se priorizar os motores à combustão.	

Moto roçadeira	Trata-se de importante equipamento utilizado na construção de aceiros que possuam materiais leves.	

Motosserra	Equipamento utilizado na confecção de aceiros, onde se necessite abater árvores de médio e grande porte ou para cortar árvores já incendiadas que estejam em brasas.	
Roçadeira Tracionada por Trator	É um equipamento mecânico que acoplado a um trator agrícola com a função de roçar vegetação com o intuito da construção de aceiros e linhas de defesa em áreas extensas.	
Soprador Costal	Trata-se de relevante equipamento utilizado no combate aos Incêndios Florestais, tendo uma grande eficiência em vegetações de pequeno porte. A fim de garantir sua eficiência, recomenda-se que o soprador não tenha potência inferior a 4 CV (ou 3KW) e velocidade máxima do ar de saída inferior à de 90m/s.	
GPS	Equipamento de georreferenciamento que fornece a latitude, a longitude e a altitude de um ponto, permitindo a elaboração de rotas e cálculo de distâncias até os focos de incêndios florestais, bem como o retorno em segurança das equipes.	
Rádios de Comunicação Portáteis	Trata-se do meio de comunicação mais eficiente entre nas ações de combate a incêndio florestal. Recomenda-se que tenham um alcance mínimo de 12km.	

B.3 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

DOTAÇÃO OBRIGATÓRIA - para as propriedades que realizarão o Manejo Integrado do Fogo e a queima controlada, bem como para as propriedades localizadas nas zonas de amortecimento das unidades de conservação e recomendável para as demais áreas de risco de incêndios florestais.

Material	Funcionalidade	Ilustração
Chapéu tipo australiano com proteção para o pescoço	Destina-se a garantir ao brigadista proteção contra a insolação e as altas temperaturas. Deve ser confeccionado na cor amarela em tecido do tipo brim 100% algodão ou Ripstop, podendo, todavia, ser adotadas composições de tecido que assegurem ainda maior proteção ao combatente.	
Óculos de Proteção	É usado para proteção dos olhos contra galhos, pedaços de madeira e outros combustíveis, além de proteção contra a fumaça e calor emanados nos incêndios.	
Balaclava ou proteção similar	É utilizada para assegurar melhor proteção facial contra o calor, bem como contra a fumaça, uma vez que funciona como filtro contra a fuligem eliminada junto com a fumaça. Deve apresentar resistência à abrasão e, preferencialmente, ser Fabricada com fibra de aramida, 100% anti-chamas e com alongamento até os ombros.	
Calça e camisa de manga longa	Trata-se de EPI que visa à proteção do brigadista contra as chamas, o calor e respingos de materiais incandescentes. Deve ser confeccionado na cor amarela em tecido do tipo brim 100% algodão ou Ripstop, podendo, todavia, ser adotadas composições de tecido que assegurem ainda maior proteção ao combatente.	
Bota ou botina de couro	Visa garantir a proteção mecânica e térmica adequada para os pés, durante o combate a incêndios florestais, prevenindo torções. Pode-se utilizar botas de cano longo ou botinas. Neste último caso, deve-se adotar perneiras.	

Perneiras	É um EPI que objetiva proteger o brigadista contra picadas de cobra e animais peçonhentos na parte inferior da perna. Deve ser fabricada em couro ou material sintético, preferencialmente com a proteção por talas de PVC ou outro material resistente em sua parte frontal e fechamento em velcro em sua parte posterior, proporcionando total ajuste à perna.	
Luvas de Couro	Trata-se de equipamento necessário à proteção térmica das mãos do brigadista e contra ferimentos nas atividades de Ataque Direto ou Indireto. É importante se utilizar uma luva que possua sistema de fecho no punho. Admite-se também luvas em nomex e kevlar.	
Reservatório portátil de água potável para consumo humano	Garante o suprimento de água potável para o combatente florestal, de forma a assegurar sua hidratação.	
Apito	Utilizado como meio de comunicação em casos emergenciais, devendo serem feitas convenções para seu uso.	